



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

MARÇO / ABRIL DE 2022 - #265



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)



SINDICATO LUTA POR FERROVIÁRIOS COM DESTINO INCERTO NA CPTM

PÁGINA 05

SINDICATO PREVÊ MUITO TRABALHO NO
PRIMEIRO SEMESTRE

PÁGINA 04

PENSIONISTAS ABANDONADOS PELA UNIMED
CAMPINAS DEVEM PROCURAR A JUSTIÇA

PÁGINA 03

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Dia do Ferroviário
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Sindicato aciona MP para a CPTM
- 6 | VIA MOBILIDADE
Operação tem falhas
- 7 | RUMO ALL
Empresa inicia negociações do ACT
- 8 | FCA-VLI
Categoria diz não à FCA
- 9 | VLT/VALEC
Categoria aguarda a empresa
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Paschoal Suoco Jr.
- 10 | JURÍDICO
Reajuste pensionistas
- 10 | SAÚDE
Síndromes Respiratórias

**O ISOLAMENTO É A MEDIDA
MAIS EFICAZ CONTRA A
CONTAMINAÇÃO.
VAI PASSAR!**

#FIQUEEMCASA
#USEMÁSCARA



RESPEITO É BOM E TODOS GOSTAM



O título deste editorial é uma frase antiga, que não deixa nunca de ser atual, em razão da sua veracidade, principalmente, nos mundos corporativo e sindical. Ora, se todos precisamos de parcerias, qual a dificuldade em respeitar o trabalho e a vida do outro? Desde o início do processo de concessão das linhas 8 e 9, a CPTM e o governo do estado parecem ter esquecido o significado da palavra “respeito” e, com isso, mais de 2 mil Ferroviários são simplesmente ignorados. Os questionamentos sobre o que acontecerá com esses trabalhadores, onde eles atuarão e quando iniciarão a nova jornada na empresa não param e mesmo um mês depois de o serviço ser assumido pela ViaMobilidade esses profissionais seguem sem respostas tanto da CPTM

quanto da Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos.

Afinal, qual a dificuldade em dizer para esses profissionais qual serão os seus postos de trabalho? Nós sabemos qual é a dificuldade. O problema é organizar a empresa de modo a ter todos os processos em dia ou, ainda pior, a dificuldade é respeitar os direitos dos trabalhadores que tanto fazem por uma empresa que não está nem aí para a qualidade do trabalho e o bem-estar de seus funcionários – e, em consequência, da população paulista.

Está na hora de a CPTM agir com dignidade e, em vez de pressionar os funcionários a se demitirem, deveria oferecer bom ambiente de trabalho e respeitar os direitos adquiridos pela categoria ao longo dos anos.

Nós, do Sindicato, continuamos lutando pelos Ferroviários e, enquanto não conquistarmos o respeito devido à nossa categoria, não vamos parar de questionar. Vamos até as últimas instâncias para garantir que todos tenham emprego garantido e direitos preservados. Nós nunca vamos parar de lutar!

Permaneceremos juntos, porque juntos somos sempre mais fortes.

**JUNTOS SOMOS SEMPRE
MAIS FORTES!!!**

EXPEDIENTE

Presidente: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Fernanda Souza

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

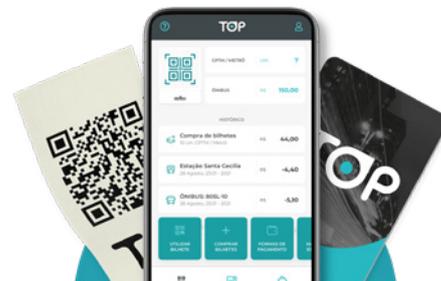
Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

BILHETE TOP SEGUE COMO PROBLEMA PARA O TRANSPORTE

As reclamações do Sistema Top, que inclui bilhetes unitários e cartões de transporte, não param. Usuários relatam problemas diários nas máquinas de autoatendimento e falta de profissionais para a manutenção dos totens agravava ainda mais o problema.

Os relatos são de que nas estações que dependem desse tipo de serviço para ter acesso ao bilhete as filas são enormes, principalmente porque nunca funcionam todas as máquinas. Além disso, a parcela da sociedade que tem dificuldade para utilizar esse tipo de serviço não tem para quem

pedir ajuda e acaba se atrapalhando – e causando lentidão na hora da compra das passagens. Desde o anúncio da decisão do governo estadual de acabar com as bilheterias e utilizar apenas o Sistema Top, o Sindicato alerta para os problemas que isso causaria, mas, mais uma vez, a população é prejudicada pela CPTM e pela STM, que pensaram somente em dinheiro para o caixa do governo estadual e não na qualidade das soluções implementadas. O caso Top segue acompanhado de perto pelo Sindicato da Sorocabana, que tomará as me-



das necessárias para garantir atendimento e transporte de qualidade para os passageiros.

PENSIONISTAS ABANDONADOS PELA UNIMED CAMPINAS DEVEM PROCURAR A JUSTIÇA POR SEUS DIREITOS

O caso Unimed Campinas está longe de terminar. A operadora mantém a decisão de acabar com o atendimento aos aposentados e pensionistas, alegando não ter condições de mantê-los no seu quadro de clientes, como se em algum dia o atendimento prestado a esse grupo tivesse sido gratuito. Pelo contrário, os contratos sempre foram pagos e muito bem acordados.

Diante da situação dos pensionistas, o Sindicato impetrou ação no Ministério Público, que orientou que os casos fossem discutidos individualmente na Justiça. O Sindicato tem orientado um a um os aposentados e pensionistas que optaram por ingressar com processo contra a Unimed e aguarda que aqueles que ainda não buscaram seus di-



reitos procurem a entidade para receber as devidas orientações.

ASSINADO ACORDO COLETIVO COM A CPTM PARA 2022/2023

O Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023 com a CPTM foi aprovado em assembleia com a categoria no dia 31 de março e assinado em 04 de abril. A maioria dos presentes concordou com os termos propostos e decidiu seguir para a assinatura do ACT.

Entre os principais pontos conquistados pelo Sindicato na negociação estão a manutenção das cláusulas sociais sem alterações, a manutenção das cláusulas históricas e, principalmente, o reajuste das cláusulas econômicas

pelo IPC/FIPE, de 10,35%.

Veja como ficou o acordo:

- Reajuste salarial de 10,35%
- Reajuste de 10,35% no tíquete refeição, passando a R\$ 1.034,99
- Reajuste de 10,35% no tíquete alimentação, passando a R\$ 448,55
- Reajuste de 10,35% no auxílio materno infantil, passando a R\$ 438,84
- Os valores atrasados (data-base: 1º de março) serão pagos no dia 29/4/2022



- Manutenção de todas as cláusulas do acordo anterior
- Manutenção dos aditivos
- Assinado o PPR para 2022

COLÔNIAS CONTINUAM ABERTAS PARA OS FERROVIÁRIOS

As colônias de Itanhaém e Presidente Epitácio estão abertas e recebendo reservas para quem quer passar alguns dias. Respeitando todas as normas de segurança sanitária, as colônias disponibilizam álcool em gel nos ambientes, exige o uso de máscaras nos ambientes compartilhados e aglomerações estão proibidas.

Os funcionários são orientados a organizar os ambientes de acordo com as normas. Importante ressaltar que são exigidos comprovantes de vacinação ou teste negativo de Covid-19 para a permanência nos locais. Para mais informações e reservas, ligar para (11) 3682-9303.



DIA DO FERROVIÁRIO: TRABALHO E RECONHECIMENTO É O QUE MOVEM A CATEGORIA



O Dia do Ferroviário é celebrado em 30 de abril. A data é muito importante para reconhecer a contribuição da categoria para o transporte (passageiros e cargas) e o próprio crescimento do país, mas existem muitos motivos que desmotivam a comemoração. Enfrentamos diariamente falta de respeito, problemas de segurança para os trabalhadores e os passageiros do transporte público, falta de empatia com os funcionários que tanto fazem pelas ferrovias e, quando precisam apenas que seus direitos sejam preservados, são atacados pelas empresas e do governo.

Não é de hoje que o Sindicato denuncia as mais diversas situações negativas, que atrapalham e desmotivam os Ferroviários, chegando, por vezes, a oferecer risco de morte por falta de manutenção e de segurança nos trens e nos trajetos.

A solução para essa situação é simples: res-

peitar os profissionais. Contudo, isso está longe de ocorrer por parte dos empresários e dos governantes. Infelizmente.

Apesar de todos os percalços e problemas enfrentados pela categoria, sejamos otimistas: há, sim, motivos para comemorar o Dia do Ferroviário!

O trabalho diário do Sindicato da Sorocabana proporciona conquistas importantes para os Ferroviários. Somente no último ano, destacamos o fornecimento dos kits de segurança pessoal para os funcionários da CPTM – apenas distribuídos após decisão judicial em processo impetrado pela entidade. Até então, mesmo os kits sendo essenciais para a proteção dos profissionais durante a pandemia, a empresa não distribuiu máscaras PFF2 e álcool em gel – aliás, os próprios funcionários eram responsáveis pela compra desses equipamentos de proteção pessoal.

O Sindicato também conquistou os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) com todas as empresas. Apesar de algumas negociações terem sido turbulentas, todas foram finalizadas com benefícios à categoria, tanto em cláusulas sociais quanto em cláusulas econômicas. Uma vitória para todos que deve ser comemorada.

Houve, também, conquistas para os aposentados e pensionistas. Os Ferroviários são a única categoria a obter reajuste anual de salário, conquistado a partir de ação judicial coletiva promovida pelo Sindicato para auxiliar os profissionais que já não podem mais prestar serviços para as estradas de ferro.

O Sindicato da Sorocabana continua trabalhando para que os Ferroviários tenham mais motivos para comemorar. O respeito pelo trabalhador será sempre o principal motivo da nossa luta e nos move para buscar outras conquistas para a categoria.

SINDICATO LUTA POR FERROVIÁRIOS COM DESTINO INCERTO NA CPTM

A CPTM e o governo do estado, mais uma vez, demonstram descaso com os Ferroviários que mantêm em atividade o transporte de passageiros em São Paulo. Desde que a operação das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda passou a ser atendida pela ViaMobilidade – consórcio liderado pela CCR, que já era responsável pelas linhas 4-Amarela e 5-Lilás do Metrô –, os funcionários que atuavam nos dois ramais da CPTM estão sem saber onde serão seus postos fixos de trabalho. Ou pior: se ainda terão postos fixos de trabalho. O Sindicato já tentou por diversas maneiras conversar com a CPTM para saber o futuro desses mais de 2 mil Ferroviários. Só que não teve sucesso. A companhia não atende aos pedidos de reunião como também negou-se a dar qualquer resposta à categoria – isso demonstra uma profunda falta de respeito com os trabalhadores que tanto fazem

pela empresa.

Outro ponto importante que o Sindicato questiona à empresa e ao governo estadual é que defina para onde serão realocados os funcionários das bilheterias que estão sendo fechadas, em um movimento discriminatório e excludente da Secretaria de Transportes Metropolitanos, que demonstra não apenas falta de respeito e cuidado com os Ferroviários, mas com toda a população.

Vale lembrar que a empresa selecionada para comercializar os bilhetes – sejam os unitários comprados nas estações sejam os cartões que substituem o Bom – é alvo de diversas reclamações e tem causado muito problemas e gastos (prejuízos), já que faltam funcionários para auxiliar as pessoas com dificuldade para lidar com as máquinas. O atendimento humanizado devia ser priorizado pelo Poder Executivo e não ex-

tinto, como estão tentando fazer.

Diante da falta de respostas e respeito da CPTM, o Sindicato ingressou com ação no Ministério Público do Trabalho (MPT) para exigir que os Ferroviários sejam tratados com respeito e tenham seus postos de trabalho definidos a fim de minimizar transtornos ao trabalhador.

Além disso, também reiterou o pedido para que a pressão sofrida por esses trabalhadores seja investigada e os responsáveis punidos, uma vez que a decisão de privatização das linhas 8 e 9 nunca foi desejo dos trabalhadores ferroviários. Para os trabalhadores, restaram apenas as dúvidas e a falta de respeito com o seu trabalho.

Essa situação é acompanhada de perto pelo Sindicato e todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas para garantir que os profissionais tenham seus direitos respeitados.



INICIO DE OPERAÇÕES DA VIAMOBILIDADE NAS LINHAS 8 E 9 TEM MUITAS OCORRÊNCIAS E TRANSTORNOS



A ViaMobilidade assumiu em 27 de janeiro a operação das linhas 8-Diamante e 9-Esméralda, anteriormente administradas pela CPTM. No primeiro mês, foram verificados alguns problemas no serviço. As intercorrências envolveram desde o treinamento em tempo insuficiente para os maquinistas até problemas no Sistema de Alimentação Elétrica da rede aérea, causando a paralisação do serviço nas linhas 8 e 9.

O Sindicato acompanha de perto a atuação da ViaMobilidade. Recentemente a empresa contratou um novo quadro de funcionários. Eles vêm recebendo treinamento e realizando testes desde dezembro. Os problemas – como portas abrindo do lado errado nas plataformas ou até dos dois lados das composições, quando paradas nas estações – causaram muitas reclamações

dos usuários, que obviamente ficaram com medo de que acontecesse algum acidente. A empresa foi notificada para ficar atenta e melhorar ou reforçar o treinamento aplicado tanto ao pessoal de tração como de atendimento nas estações para, assim, evitar que o trabalhador ferroviário seja punido injustamente por algo que é responsabilidade da empresa e evitar dificuldades para a população, que é a maior interessada na qualidade do serviço.

O Sindicato já previa problemas antes do início da concessão. No entanto, faz parte do contrato da ViaMobilidade oferecer transporte público de qualidade e com segurança, podendo a empresa perder a autorização, caso fique provado que seu contingente de trabalhadores não se adequou ou não consegue operar as linhas em sua totalidade e

isto é grave pois muitos trabalhadores perderiam o emprego.

Em reunião com o consórcio da CCR realizada antes do começo das operações, o Sindicato solicitou garantias de que o serviço estaria seguro para os funcionários e a população. A empresa informou que estava investindo em treinamento de pessoal, bem como em novas contratações.

O Sindicato da Sorocabana segue acompanhando a operação da ViaMobilidade e vai intervir, caso entenda que o serviço está em risco.

ACT 2023: A negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2023 com a ViaMobilidade já foi feita antes mesmo de a operação começar. O resultado foi positivo e garante que os Ferroviários terão seus direitos econômicos e sociais garantidos.

EMPRESA INICIA NEGOCIAÇÕES, MAS SEGURANÇA DOS FUNCIONÁRIOS AINDA É PROBLEMA

O Sindicato da Sorocabana, em parceria com os outros sindicatos que representam os funcionários da Rumo, iniciou o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023. A pauta com as reivindicações da categoria foi enviada à empresa juntamente com ofício solicitando o agendamento da primeira reunião a fim de garantir a data-base do acordo que foi confirmada para o dia 19/04.

Entre os pontos mais importantes da pauta estão as cláusulas sociais e econômicas, que devem atender aos Ferroviários apesar da inflação, que só aumenta no país. No ano passado, as negociações foram extensas, porém, no final, a categoria e a empresa entraram em acordo que favorecia ambas as partes e os Ferroviários tiveram seus direitos garantidos. Agora, o Sindicato espera que a empresa tenha entendido a importância dos profissionais e negocie de forma justa e eficaz.

Segurança: A segurança dos trabalhadores já é assunto antigo na Rumo. A empresa falha na manutenção dos trechos e das locomotivas, o que deixa os funcionários com receio de operar. Os acidentes ocorrem periodicamente e nenhuma solução foi apresentada pela empresa, que finge que nada está acontecendo.

O Sindicato acompanha de perto a situação e cobra melhorias para a prática do trabalho e manutenção da segurança, que é o mínimo necessário para qualquer trabalhador.

Malha desgastada: O caso da recuperação da malha ferroviária no trecho Santos-Cajati também segue sem solução. A Rumo, que é responsável pela operação nessa linha, foi citada judicialmente para promover as melhorias na via, obrigação aliás prevista em contrato desde o início da concessão para a empresa, mas nunca foi cumprida. Isso também interfere na vida dos Ferroviários, pois, com o trecho fechado, são menos linhas para operar – e, com menos linhas, menos trabalho. Uma vez recuperado, o trecho pode até retornar aos bons tempos de transporte de passageiros, como trem intercidades de São Paulo a Campinas (que vem sendo cotado). É preciso apenas boa vontade dos envolvidos.

Carga horária: A carga horária interminável da Rumo segue sem solução. Segundo os Fer-



roviários. É comum encontrar casos em que os funcionários trabalhem mais de 20 horas por dia, o que interfere no seu descanso e pode comprometer, além da qualidade do trabalho, a saúde e a segurança da equipe. O Sindicato está em contato com o Ministério Público para resolver de vez essa situação.

Bafômetro: A utilização de bafômetro tem incomodado os funcionários. Os chefes não fazem o teste e quando o fazem ninguém sabe, somente quando lhes convém. A regra é para todos! O exemplo vem de cima!

Escala Mensal e Organizada: O Sindicato questionou a Rumo sobre as irregularidades nas escalas de trabalho dos profissionais, principalmente na escala acordada no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região, fruto de uma negociação em razão de movimento paredista que contido quando da palavra empenhada pelos gestores da Rumo. O Sindicato ressalta que o modelo praticado pela Rumo impede ao profissional que tenha uma vida social, cerceando-o do convívio familiar e impedindo que o mesmo programe tratamentos médicos. Uma escala abusiva e desumana combinada com jornadas de trabalho de mais de 20 horas promovem um desgaste à saúde do profissional irreparável.

Whatsapp – Escravidão Invisível: O Sindicato questionou a Rumo se o aplicativo Whatsapp é de uso oficial da empresa como obrigação de todos os profissionais com inclusão em grupos institucionalizados pelos gestores?

O questionamento tem como referência a obrigatoriedade sobre os profissionais de disponibilizarem seus celulares particulares como instrumento de trabalho, estando sujeitos a medidas punitivas a não utilização.

O Sindicato afirma que a utilização do aplicativo

para dar treinamentos, informativos institucionais e operacionais, adequações, questionamentos e outras obrigações dentro do horário de repouso dos profissionais estende a jornada de trabalho interrompendo o descanso legal.

Descarga de Pedra Itu – Nuvem de Pó: O Sindicato reitera o problema de descarga de pedra, com a apresentação de imagens, o qual evidencia a falta de segurança na operação. Situação que seria facilmente resolvida se as pedras fossem molhadas antes da descarga, ou que viessem limpas da origem. Vale ressaltar a falta de visibilidade como fator de risco de acidentes de trabalho e estando a Rumo ciente das condições inseguras e irregulares e dos danos que podem causar a saúde do trabalhador por problemas respiratórios.

Ponto: O Sindicato tem questionado a aplicação de normas confusas e diversificadas que atende a núcleos regionais, mesmo que as tratativas sejam coletivas. Cada trecho tem um Rei que age da forma que lhe convém. As regras são para todos. O Sindicato requer da empresa que os gestores respeitem as regras de trabalho que tratam o ACT em vigor e a legislação.

Transporte dos Profissionais: O Sindicato questiona a Rumo sobre a total falta de gestão sobre as terceirizadas contratadas para fazer o transporte de funcionários em que a Rumo abandona os seus para que terceiros façam a gestão controle da segurança dos profissionais. O Sindicato questiona a jornada de trabalho desses profissionais, treinamentos de segurança, teste de bafômetro em todos, a confirmação da habilitação e ênfase em direção defensiva, a identificação dos profissionais, identificação dos carros, condições dos carros, procedimentos de segurança, entre outras coisas.

CATEGORIA DIZ NÃO À FCA/VLI. PROPOSTA DO PLR FOI RECUSADA

Os entraves colocados pela FCA/VLI na proposta do PLR 2022/2023 deixaram a categoria insatisfeita e desconfiada. Os Sindicatos da Sorocabana e Mogiana buscaram incessantemente uma forma de encontrar um equilíbrio na proposta da FCA/VLI, mas ficou difícil aceitar algo que a empresa se negar a informar. O PLR é um conjunto de regras pré-determinadas pela Lei 10.101, entendendo essa premissa como aceitar que a empresa não apresente as regras de divisão e partilha das premiações e descrição das metas de todas as áreas.

Os Sindicatos sempre manifestaram a sua indignação quanto a FCA/VLI não aceitar negociar as metas e regras impondo-as alegando como uma proposta única, ou seja, alguém já ouviu falar em venda casada.

Qual o problema de apresentar as metas para a categoria? Qual o problema de apre-

sentar as premiações dos gestores? Somos todos iguais na VLI então merecemos condições iguais e dignas. Porque os funcionários da FCA recebem menos que os demais?

Desvio de função: Na cidade de Alumínio, os mecânicos seguem atuando em desvio de função. Apesar de a empresa alegar que eles exercem atribuições que fazem parte do seu contrato de trabalho, o Sindicato esclarece que essas atividades eram consideradas esporádicas, mas se tornaram cotidianas e com escalas mensais, passando, assim, a ser um trabalho habitual e fora do contrato – ou seja, desvio de função.

Descanso dos profissionais: O Sindicato solicitou à empresa que, quando houver escala de revezamento do turno ininterrupto (escala 6x1), seja concedida 1 folga a mais ou então 1 quebra na sequência de trabalho para proporcionar descanso maior

aos profissionais. Esse tipo de escala é legal. Contudo, existem diversos relatos de que ela não é cumprida corretamente, em razão de irregularidades referentes a deslocamentos, refeições e outros problemas enfrentados pelos Ferroviários cotidianamente.

Segurança nas fábricas: A falta de segurança nas manobras dentro das fábricas também tem sido constante. As reclamações não cessam e a empresa não resolve o problema. Segundo os Ferroviários, criminosos têm agido dentro dos pátios, causando medo e insegurança a todos. Além do prejuízo financeiro, também causam risco à integridade física e até a vida dos trabalhadores. Vale lembrar que a obrigação de garantir a segurança dos profissionais durante o horário de trabalho é do contratante. Então, a FCA precisa fazer a sua parte para que os Ferroviários tenham o mínimo de tranquilidade para trabalhar.



NEGOCIAÇÃO DO ACT 22/23 AGUARDA EMPRESA

O Sindicato da Sorocabana, em parceria com outros sindicatos, iniciou o ano procurando as empresas ferroviárias para negociar o Acordo Coletivo de Trabalho de 2022/2023. A intenção é garantir as datas-base e evitar que os Ferroviários sejam prejudicados com eventuais atrasos nas negociações.

Com a BR-Mobilidade, responsável pela operação do VLT da Baixada Santista, a negociação nunca foi fácil. Em 2021, foi preciso acionar a Justiça para garantir que a manutenção dos direitos dos funcionários fosse negociada de maneira clara e oficial. Diante da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, a empresa optou por aceitar o acordo sem maiores inter-

venções e o ACT 21/22 foi garantido.

Neste ano, o Sindicato já iniciou os procedimentos para agendar a primeira reunião de negociação e aguarda resposta da empresa. Caso a BR-Mobilidade tente novamente dificultar o andamento do processo, as medidas necessárias serão tomadas.

Segurança: O Sindicato segue acompanhando as reclamações de Ferroviários e usuários do VLT sobre a falta de segurança em trechos da via. As denúncias sobre violência e tentativas de assaltos nos túneis seguem sem solução por parte das autoridades responsáveis. O Sindicato cobra ações que garantam viagem tranquila aos Ferroviários e passageiros.



FERROVIÁRIO DO MÊS

ATIVO APÓS 48 ANOS DE FERROVIA, PASCHOAL É UM APAIXONADO PELA PROFISSÃO

Ele ingressou na ferrovia em 1973, ainda como estagiário, e desde então dedica seus dias ao trabalho que tanto o orgulha. Paschoal Suoco Junior se interessou em trabalhar na Ferrovia Paulista S/A (Fepasa) quando ainda cursava administração e um professor fez uma bela propaganda da empresa. “Eu fazia faculdade e um professor era chefe de pessoal da Fepasa. Ele falava muito bem da ferrovia e certo dia disse que abria concurso para novos estagiários: me inscrevi e fui aprovado. Começava ali minha história na ferrovia”, conta.

Em 1º de março de 1974, Paschoal foi efetivado como analista no departamento administrativo da empresa. Durante sua carreira, passou pelos cargos de chefe de divisão, gerente e superintendente de recursos humanos, fazendo parte de uma das equipes mais importantes da Fepasa – o Departamento de Administração de Salários.

“Quando as outras empresas se juntaram à Fepasa, cada uma tinha seu modo de ad-

ministração. Os cargos e salários eram diferentes entre elas, mesmo que às vezes as funções fossem as mesmas. Nesse departamento, fizemos uma força-tarefa para unificar os processos e colocar todos no mesmo patamar. Isso foi importante não apenas para ter unidade enquanto empresa, mas para qualificar de maneira justa os mais de 50 mil aposentados e pensionistas que tínhamos com aquela junção”, explica Paschoal.

A paixão pela ferrovia trouxe, além de trabalho, um casamento. Em uma dessas coincidências da vida, ele acabou entrando para uma família de Ferroviários. “Na minha família, só eu me tornei Ferroviário, mas casei com uma filha e irmã de Ferroviários. Foi uma coincidência muito feliz encontrar dois amores na mesma casa.”

Ainda na ativa, Paschoal – que tem 48 anos de trabalho na área –, deixa um recado aos novos Ferroviários. “Cuidem da nossa categoria, abracem nossa categoria. Nós já

fomos reconhecidos como a Família Ferroviária e isso precisa permanecer. Temos que estar unidos, não apenas para manter nossos empregos, mas para mostrar a todos o quanto nosso trabalho é importante, o quanto nós, Ferroviários, somos essenciais para o funcionamento do país e o quanto somos apaixonados pelo que fazemos.”



ATENÇÃO, APOSENTADOS E PENSIONISTAS. SAIBAM COMO É IMPLANTADO O PROCESSO PARADIGMA DA CPTM NO AVISO DE PAGAMENTO

Ainda existem muitas dúvidas sobre como reconhecer a implantação do Processo Paradigma, da CPTM, na folha de remuneração de aposentados e pensionistas. Diante dos questionamentos desses associados, o Sindicato esclarece como é feito para reconhecer esse ato em seu aviso de pagamento.

A implantação do processo “Paradigma com a CPTM” em folha de pagamento, iniciativa da Secretaria da Fazenda, pode ser feita de duas maneiras:

1) Por meio do código 19.193 com a denominação “REAJUSTE CPTM - PERC. S/SAL. BASE A.JUD”

2) Por meio do código 19.225 com a denominação “REAJUSTE CPTM PERC. FIXO – A. JUD” Nas duas hipóteses, o cálculo do percentual a ser implantado leva em consideração a diferença dos reajustes salariais negociados pelo Sindicato com a CPTM e os negociados com a empresa RUMO.

A sentença judicial proferida determina em qual código será feita a implantação. O código

Exemplo de implantação na folha de pagamento para quem recebe percentual variável (CÓDIGO 19.053)	
FOLHA ATUAL	R\$ 2.255,12 – Salário-base código 19.053
	R\$ 563,78 – Reajuste CPTM código 19.193 – Percentual de 25% sobre o Salário-base
	R\$ 2.818,90 – Total de Vencimentos
FOLHA COM REAJUSTE DA CPTM DE 6%	R\$ 2.255,12 – Salário-base código 19.053 – Valor não alterado
	R\$ 732,91 – Reajuste CPTM código 19.193 – Novo Percentual aumentado para 32,50%
	R\$ 2.988,03 – Total de Vencimentos
FOLHA COM REAJUSTE DA RUMO DE 5,45%	R\$ 2.255,12 – Salário-base código 19.053 – Valor não alterado
	R\$ 732,91 – Reajuste CPTM código 19.193 – Novo Percentual aumentado para 32,50%
	R\$ 2.988,03 – Total de Vencimentos
Atenção: o total de vencimentos aumenta somente quando é implantado, na folha de pagamento, o reajuste da CPTM. Quando entra na folha o reajuste da RUMO, o total de vencimentos não sofre alteração.	
Exemplo de implantação na folha de pagamento para quem recebe percentual fixo (CÓDIGO 19.225)	
FOLHA ATUAL	R\$ 2.255,12 – Salário-base código 19.053
	R\$ 563,78 – Reajuste CPTM código 19.225 – Percentual de 25,00% sobre o Salário-base
	R\$ 2.818,90 – Total de Vencimentos
FOLHA COM REAJUSTE DA RUMO DE 5,45%	R\$ 2.378,03 – Novo Salário-base código 19.053 – Reajustado em 5,45%
	R\$ 594,51 – Reajuste CPTM código 19.225 – 25,00% sobre o Salário-base
	R\$ 2.972,54 – Total de Vencimentos
FOLHA COM REAJUSTE DA CPTM DE 6%	R\$ 2.378,03 – Salário-base código 19.053 – Valor não alterado
	R\$ 594,51 – Reajuste CPTM código 19.225 – Valor não alterado
	R\$ 2.972,54 – Total de Vencimentos
Atenção: o total de vencimentos aumenta somente quando é implantado, na folha de pagamento, o reajuste da RUMO. Quando entra na folha o reajuste da CPTM, o total de vencimentos não sofre alteração.	

19.193 é utilizado quando o Judiciário entende que o percentual deve ser atualizado toda vez que for concedido reajuste salarial tanto pela CPTM quanto pela RUMO (é o chamado percentual variável). Já no código 19.225 é utilizado quando o Judiciário entende que é o percentual calculado no

momento em que a ação foi ajuizada (é o chamado percentual fixo).

É importante ressaltar que o salário-base é reajustado somente quando for implantado o índice de reajuste salarial negociado com a RUMO. Vejam os exemplos de implantação nas folhas de acordo com o código aprovado.

SAÚDE

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS EXIGEM CUIDADOS DA POPULAÇÃO

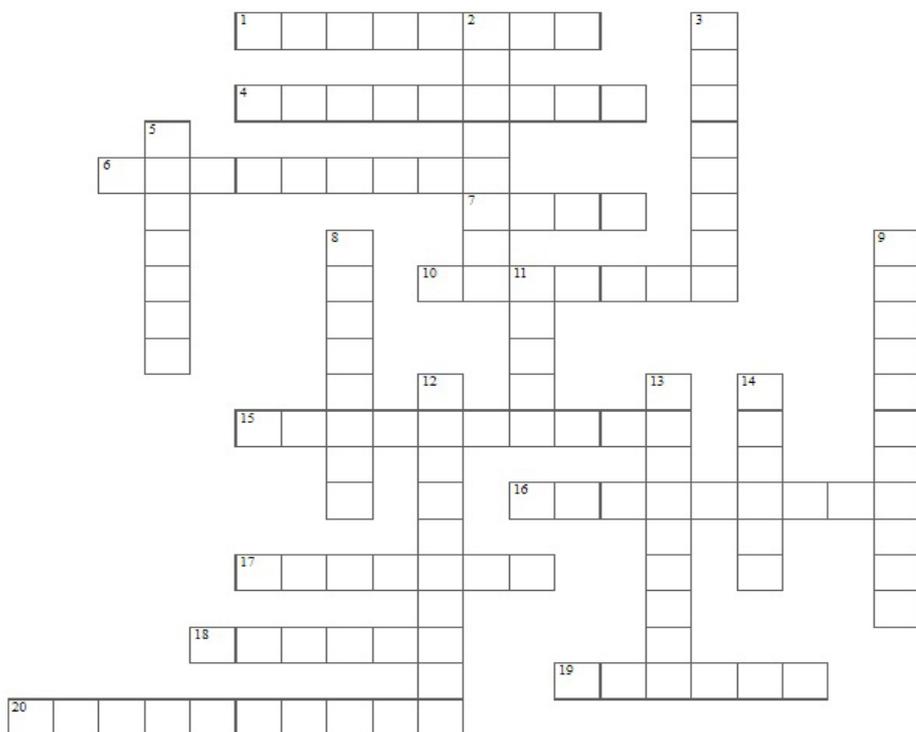
Casos de síndromes respiratórias têm aumentado bastante durante o verão. Agora, além da Covid-19, que continua assolando o mundo, há aumento nos casos de Influenza, desta vez motivados por uma nova variante (a H3N2), além de todos os problemas já recorrentes, como alergias, rinites e sinusites.

Os especialistas alertam sobre a importância de manter a hidratação e ter atenção aos sintomas: quando recorrentes ou mais agressivos, é preciso buscar auxílio especializado. Para manter a saúde em dia e evitar problemas respiratórios, os profissionais da saúde recomendam que você:

- Mantenha o organismo hidratado
- Evite fumar ou se expor a ambientes com muita poeira ou fumaça
- Mantenha o ambiente arejado para evitar a disseminação de bactérias e vírus
- Lave as mãos com frequência
- Mantenha as vacinas em dia
- Mantenha hábitos saudáveis, como tempo de sono adequado, alimentação equilibrada e exercícios físicos.

Não se esqueça de evitar aglomerações, usar máscaras corretamente e higienizar as mãos sempre que possível com água e sabonete ou álcool gel. Ao ter sintomas por período elevado, procure um médico.





HORIZONTAIS

- 3. FALTA DE CREDULIDADE, DE RELIGIÃO
- 7. ESTADO DE ÓRFÃO
- 10. ESPAÇO VAZIO, OU EM BRANCO, ONDE NORMALMENTE NÃO DEVERIA EXISTIR
- 13. EXUBERÂNCIA DE SEIVA, VICO DOS VEGETAIS
- 14. ESTADO DE INANE
- 16. ESCONDERIJO DE PEIXE SOB UMA PEDRA
- 18. FALTA DE APTIDÃO
- 20. FALTA DE CONFORMIDADE

VERTICAIS

- 1. PIOLHO DO CORPO OU DA ROUPA
- 2. FEM DE MEIO
- 4. FALTA DE CONTINÊNCIA
- 5. DISPUTA, BRIGA, DISCÓRDIA, DESAVENÇA
- 6. ESPÉCIE DE PADIOLA, QUE SERVE PARA CONDUZIR DOENTES
- 8. ENCHIDO DE CARNE DE PORCO EM TRIPA DELGADA
- 9. ESTUDO CIENTÍFICO DOS RAIOS LUMINOSOS, PRINCIPALMENTE DOS RAIOS X
- 11. FÁBRICA DE ESTAMPAS
- 12. EXPLICAÇÃO, INTERPRETAÇÃO OU COMENTÁRIO DE UM TEXTO OBSCURO OU DIFÍCIL DE ENTENDER
- 15. ESTANTE EM QUE SE COLOCAM OS PRATOS
- 17. EXISTÊNCIA INDEPENDENTE, SEPARADA, OU AUTÔNOMA
- 19. DESGOSTO, ÓDIO OU PESAR POR PROSPERIDADE OU ALEGRIA DE OUTREM

RESPOSTAS NA HORIZONTAL: 3-INCRÉDULIDADE; 7-ORFANDADE; 10-LACUNA; 13-LUXURIA; 14-INANIMIDADE; 16-LOCA; 18-INEFICAZ; 20-DESCONFORMIDADE; 1-MUQUIRANA; 2-MEIA; 3-RESPOSTAS NA VERTICAL; 4-CONTINÊNCIA; 5-RIXA; 6-MEÇA; 8-LINGUIÇA; 9-RADIOLOGIA; 11-ESTAMPARIA; 12-GLÓRIA; 15-PRATELEIRA; 17-ENTIDADE; 19-INEFIA

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2022

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22
1	21/fev	25/mar	25/abr	25/mai
2	22/fev	28/mar	26/abr	26/mai
3	23/fev	29/mar	27/abr	27/mai
4	24/fev	30/mar	28/abr	30/mai
5	25/fev	31/mar	29/abr	31/mai
6	03/mar	01/abr	02/mai	01/jun
7	04/mar	04/abr	03/mai	02/jun
8	07/mar	05/abr	04/mai	03/jun
9	08/mar	06/abr	05/mai	06/jun
0	09/mar	07/abr	06/mai	07/jun
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22
1 e 6	03/mar	01/abr	02/mai	01/jun
2 e 7	04/mar	04/abr	03/mai	02/jun
3 e 8	07/mar	05/abr	04/mai	03/jun
4 e 9	08/mar	06/abr	05/mai	06/jun
5 e 0	09/mar	07/abr	06/mai	07/jun

APOSENTADOS E PENSIONISTAS RECEBEM REAJUSTE SALARIAL

Nossa categoria é a única que nos últimos anos obteve reajuste salarial para aposentados e pensionistas, isso porque o trabalho do Sindicato não para e nós estamos sempre lutando em prol dos ferroviários, sejam os da ativa, sejam os que já doaram seu tempo à ferrovia.

O Sindicato é a última fronteira de defesa dos ferroviários!

DIA DO FERROVIÁRIO



**PARABÉNS A TODOS OS FERROVIÁRIOS!
CONTINUEM CONTANDO COM O TRABALHO DO
SINDICATO. JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES**

